APRESENTAÇÃO: ESTUDO DE TEXTO DE FAVARETTO

**Música na escola: Por que estudar música na escola?**

**Introdução:** breve pesquisa sobre a biografia de Celso Favaretto para compreendermos sua ideologia.

**Pergunta:** Por qual razão estudamos música?

**Exposição:** A arte é indispensável, valorizada de tal forma que considerá-la na formação de jovens e adultos é consensual. *Crença no valor formativo da arte.*

**Problemática:** Como a pedagogia lida com tal crença e valores? No mundo atual isso se torna um tanto problemático, pois o valor educativo da arte, sua necessidade, parte do pressuposto de que cultura estética é inerente à concepção de educação como formação espiritual e cultural.

**Razões:** Ensino de arte na escola é o acesso à experiência estética, pelo contato com o trabalho e com as obras dos artistas. (Experimentação prática alheia ao processo cognitivo). A modernidade corrompe as proposições consensuais sobre as relações entre arte e educação não mais satisfazem às expectativas de uma educação que dê conta da heterogeneidade do saber e da multiplicidade da experiência contemporânea.

**Nota de reparo:** A arte vista como sensível-cognitivo voltado para um fazer e apreciar padrões artísticos e estéticos e para uma reflexão sobre a história e contextos na sociedade humana.

**Soluções:** Necessidade de se pensar a arte na escola, no horizonte das transformações contemporâneas e de reorientação dos pressupostos modernos – o que implica pensar o deslocamento do sujeito, a produção de novas subjetividades, as mudanças no saber e no ensino, a descrença dos sistemas de justificação morais, políticos e educacionais, a mutação do conceito de arte e das práticas artísticas e as mudanças dos comportamentos, o que implica reconsiderar a ideia corrente de formação e reexaminar os pressupostos da crença que afirma a arte como componente obrigatório do processo educativo.

**Pergunta:** Por qual razão ensinamos música?

**Compreensão:** a arte visa contribuir para o processo de construção do sujeito.

* Formação: Ato, efeito ou modo de formar, constitui modo por que se constitui uma mentalidade, um caráter. O conjunto de elementos que constitui um corpo ou tropas. Nome genético de estrutura ou parte dela, e que tem aspecto definido. Relativo à forma.
* Construção: Que deriva de Construir, levantar, implantar, *complementar.*

**Ferramentas:** valorizar as singularidades, as necessidades de criação, quebrando dogmas de que *a arte na educação está intrinsecamente ligada à comunicação*.

**Aplicações:** o estudo deve surgir pelo espírito de investigação, pela interpretação dos padrões e da experiência. Na arte surgida dessa atitude, patente nas atividades contemporâneas, as obras, os experimentos, as proposições de toda sorte, funcionam como interruptores da percepção, da sensibilidade, do entendimento; funcionam como um descaminho daquilo que é conhecido – inovação integral e multidisciplinar.

**Conclusão:** Como realizar essas aplicações na escola regularmente? Como fazer com que os acontecimentos de linguagem, sensações, percepções e afetos, que se fazem nas palavras, nas cores, nos sons, nas coisas, nos lugares e eventos sejam articulados como dispositivos, como agenciamentos de sentido irredutíveis ao conceitual, como outro modo de experiência e do saber?

*Criatividade, enfatizada nas patentes de todas as teorias pedagógicas modernas.* União das competências e habilidades, oriundas do estudo prático e teórico, juntamente do *talento.* A criatividade surge como democrática e igualitária, de potencial universal.

A música, em especial, oculta em seu próprio universo, desperta além dos 5 sentidos: **A razão.**